



MARROCOS

CENÁRIO MACROECONÓMICO

Outubro de 2015

Dep. Estudos Económicos e Financeiros

MARROCOS

POSICIONAMENTO GEOGRÁFICO



Localização: Norte de África

Fronteiras: Oceano Atlântico e Mediterrâneo a Norte; Atlântico a Oeste; Argélia a Este; Mauritânia a Sul

Área total (58º maior país do mundo):
Terra - 446.55 mil Km²
Mar - 250 Km²

Capital: Rabat

Recursos naturais: Fosfatos, minério de ferro, manganês, chumbo, zinco, peixe, sal

MARROCOS

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS

	Fonte	2000-09	2010	2011	2012	2013	2014 P	2015 P	2016 P
PIB real	FMI	4.8%	3.6%	5.0%	2.7%	4.4%	2.9%	4.4%	3.7%
PIB não agrícola	IIF	4.6%	4.0%	5.2%	4.7%	3.0%	3.1%	3.6%	4.1%
PIB agrícola	FMI			5.6%	-8.9%	19.0%	-1.3%	3.9%	4.3%
PIB nominal em mil milhões de USD	FMI	62.8	90.8	99.2	95.9	103.8	109.2	102.0	109.9
PIB nominal em mil milhões de dinares	FMI	562.1	764.0	802.6	827.5	872.8	917.3	974.7	1051.9
Taxa de inflação média	FMI	1.9%	1.0%	0.9%	1.3%	1.9%	0.4%	1.5%	2.0%
Taxa de desemprego	FMI	10.8%	9.1%	8.9%	9.0%	9.2%	9.1%	9.0%	9.7%
Balança comercial (MM USD)	IIF	-8.8	-15.1	-19.3	-20.1	-19.9	-17.7	-13.3	-14.0
Exportações de bens (MM USD)	IIF	11.3	17.6	21.6	21.4	22.0	23.5	24.2	26.1
Exportações de bens (em % do PIB)	IIF	15.5	17.7	22.5	20.6	20.5	24.3	23.8	-
Importações de bens (MM USD)	IIF	-20.1	-32.6	-40.9	-41.5	-41.9	-41.1	-37.4	-40.1
Importações de bens (em % do PIB)	IIF	-33.5	-32.9	-42.7	-40.0	-39.2	-42.5	-36.9	-
Balança comercial serviços (MM USD)	IIF	-8.8	-15.1	-19.3	-20.1	-19.9	-17.7	-13.3	-14.0
Saldo da conta corrente (% do PIB)	FMI	-1.7%	-4.1%	-8.0%	-9.7%	-7.6%	-5.8%	-3.4%	-1.6%
Saldo orçamental (% do PIB)	FMI	-2.8%	-4.4%	-6.7%	-7.4%	-5.2%	-4.9%	-4.3%	-3.5%
Dívida Pública (% do PIB)	FMI	58.2%	50.3%	53.7%	59.7%	63.4%	63.9%	65.5%	63.9%
Dívida externa (MM USD)	IIF	19,762.9	27,472.0	31,156.5	34,464.8	39,482.8	40,529.7	42,216.3	43,998.0
Dívida externa em % do PIB	IIF	35.1	30.3	31.4	35.9	38.0	37.9	43.6	43.4
USD/Din (fim de período)	IIF	9.1	8.4	8.6	8.4	8.2	8.9	9.9	9.9
EUR/Din (fim de período)		0.8	0.7						
Reservas internacionais (MM USD)	IIF	15.9	22.6	19.5	16.4	18.4	20.5	25.2	22.5
Meses de importações de bens e serviços	IIF	7.2	5.5	4.7	3.9	4.4	4.8	5.6	5.7
Crédito interno (milhões de dinares)	IIF	436.9	796.5	892.0	955.4	1008.4	1040.1	1108.0	1148.0
Crédito interno, tvh	IIF	10.8	8.8	12.0	7.1	5.5	3.1	6.5	3.6
Crédito ao sector público (milhões de dinares)	IIF	87.6	81.2	102.1	125.4	149.3	144.0	159.7	173.5
Crédito ao sector público, tvh	IIF, BPI	1.7	-7.5	25.8	22.8	19.0	-3.6	10.9	8.6
Crédito à economia (milhões de dinares)	IIF	349.4	715.2	789.8	830.0	859.1	896.1	948.3	974.6
Crédito à economia, tvh	IIF, BPI	13.1	11.0	10.4	5.1	3.5	4.3	5.8	2.8

MARROCOS

SITUAÇÃO POLÍTICA E DESENVOLVIMENTOS

- Situação geográfica favorável, dada a proximidade com a Europa, e situação política estável, em contraste com outras economias do norte de África, favoreceu a realização de reformas. Desde Janeiro de 2012, o país é governado por uma coligação liderada pelo Partido Justiça e Desenvolvimento, um partido islamita moderado. A acção do governo tem sido marcada por esforços reformistas da economia, no sentido de dinamizar o sector industrial e reduzir o desequilíbrio externo e orçamental.
- O clima Mediterrânico em grande parte do território, reflecte-se no peso do sector agrícola economia: 14% do PIB e 39% do emprego. Mas tem vindo a ser desenvolvido um plano de diversificação da economia, dando maior ênfase à actividade no sector das manufacturas, com destaque para o desenvolvimento de indústrias de maior valor acrescentado como é o caso da aeronáutica, automóvel e electrónica, cujo sucesso é evidente no comportamento das exportações destes produtos: entre 2010-14, o peso das exportações do sector automóvel aumentou 7,5 pontos percentuais, representando em 2014 20% do total das exportações de bens.
- No campo das reformas destaca-se a eliminação do sistema de subsídios ao sector energético que vigorava desde 2000, o que se reflectiu na melhoria do saldo orçamental, que de um desequilíbrio de -7.4% em 2012 melhorou para -4.9% em 2014. Desde Janeiro de 2015, que foram eliminados os subsídios a todos os produtos petrolíferos líquidos (petróleo industrial, diesel, gasolina), antecipando-se um efeito positivo na redução da despesa pública, mas mantem-se o sistema de subsidiação de bens alimentares, como é o caso do trigo e do açúcar, mas da agenda do governo faz também parte a sua redução/eliminação gradual.

MARROCOS

AVALIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE RATING

A estabilidade política, política focada na diversificação da actividade económica e realização de reformas estruturais, reflecte-se na classificação do risco país pelas agências de rating (S&P e Fitch dão a classificação mais baixa dos activos de investimento).

Agência de Rating	Classificação	Data	Outlook	Avaliação
S&P	BBB-	mar-10	Estável	<ul style="list-style-type: none">✓ Resiliência da economia face a obstáculos externos e estabilidade política;✓ Comparação internacional positiva ao nível da <i>governance</i> e qualidade institucional;✓ Retirada de subsídios e moderação salarial no sector público positivo para correcção de desequilíbrio orçamental;✓ Redução do preço do petróleo, aumento das exportações de automóveis, electrónica e aeronáutica, positivos para a redução do défice externo;✓ Acesso a uma Linha de Liquidez Precaucionária de 5 mil milhões de dólares concedida pelo FMI, reduzindo de forma significativa a observação de situações de <i>stress</i> no cumprimento das obrigações externas do país;✓ PIB <i>per capita</i> baixo comparativamente a países idênticos.
Fitch	BBB-	abr-07	Estável	<ul style="list-style-type: none">✓ Resiliência da economia face a obstáculos externos e estabilidade política;✓ Expectativas de aceleração do crescimento por via da melhoria do ambiente internacional, com destaque para sinais de melhor desempenho na zona euro (principal parceiro de Marrocos);✓ Necessárias melhorias em indicadores estruturais, nomeadamente dos índices de desenvolvimento humano.✓ Maiores constrangimentos surgem ao nível dos indicadores estruturais que apresentam fragilidades: baixo PIB <i>per capita</i>, baixo índice de Desenvolvimento Humano, posicionamento desfavorável no <i>Doing Business</i>.
Moodys	Ba1	jun-07	Estável	<ul style="list-style-type: none">✓ Outlook revisto de negativo para estável em Setembro de 2014, tendo em conta os efeitos positivos nos défices orçamental e externo resultantes da alteração da política de subsídios; adicionalmente melhoram as perspectivas de evolução do investimento público;✓ Estratégia de desenvolvimento industrial com efeitos positivos nas exportações de automóveis e bens electrónicos;✓ Os pontos a corrigir são o nível da dívida pública, reforma do sistema de pensões, índice de desenvolvimento humano, competitividade.

MARROCOS

COMPARAÇÃO COM PARES

	saldo orçamental, % PIB	Défice externo, % PIB	Dívida externa, % PIB	FDI, % PIB	Crescimento PIB	PIB per capita (PPP)	Inflação	Meses cobertura importações
Média 2011-14								
Marrocos	-6.0	-7.7	35.4	2.9	3.8	7,379.3	1.1	4.6
Média peers	-3.6	-6.2	62.4	3.9	3.6	13,341.4	5.2	3.9
2014								
Marrocos	-4.9	-5.5	38.7	3.2	2.4	7,813.4	0.4	4.7
Média peers	-3.6	-7.0	66.1	3.8	3.2	14,146.4	5.0	3.7

Fonte: Banco Mundial, FMI, calc. BPI

último ano disponível para défice externo, dívida externa e meses de cobertura é 2013

Tendo como ponto de referência economias idênticas à marroquina no seu posicionamento geográfico e/ou classificação atribuída pelas agência internacionais de rating, (Mauritânia, Namíbia, África do Sul) verifica-se que Marrocos apresenta um posicionamento misto, comparando favoravelmente nas contas externas e desfavoravelmente no PIB per capita.

Relativamente ao PIB, o menor crescimento em 2014 explica-se pelo mau ano agrícola, antecipando-se uma correcção em 2015;

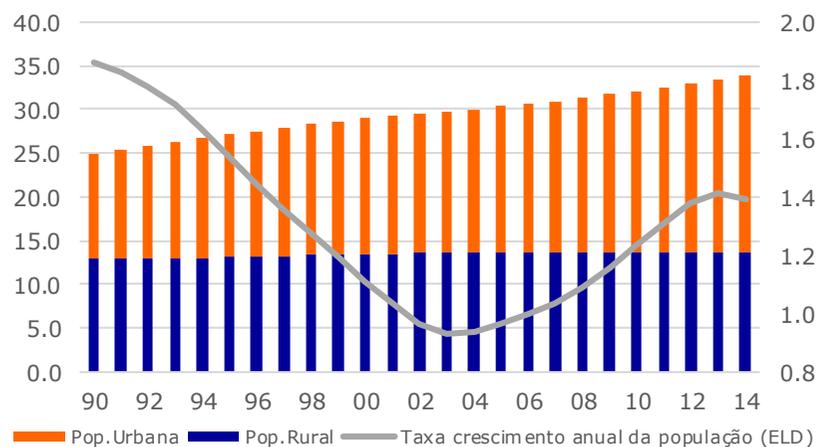
No campo das contas públicas refere-se o esforço de correcção do desequilíbrio orçamental evidente na queda do défice para 4.9% do PIB em 2014, reflexo da redução já naquele ano dos subsídios e menor crescimento dos salários.

MARROCOS

POPULAÇÃO

Evolução da população

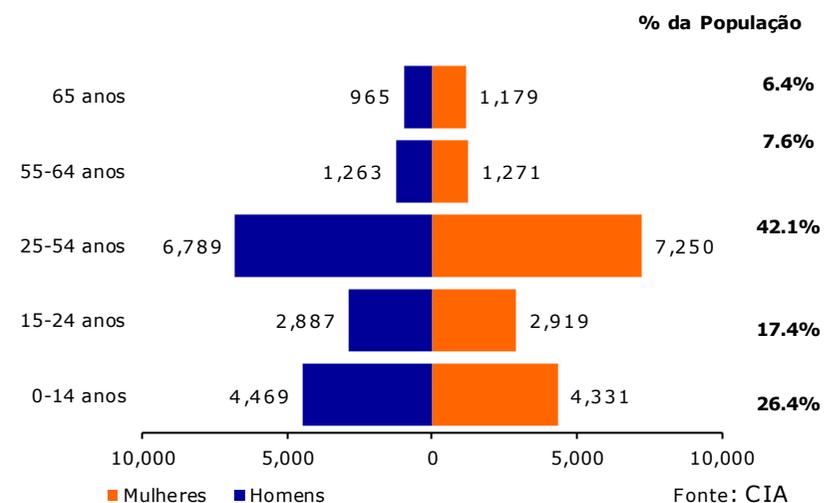
(milhões de pessoas, taxa de crescimento anual)



Fonte: Banco Mundial

Estrutura etária

(milhares de pessoas)



Fonte: CIA

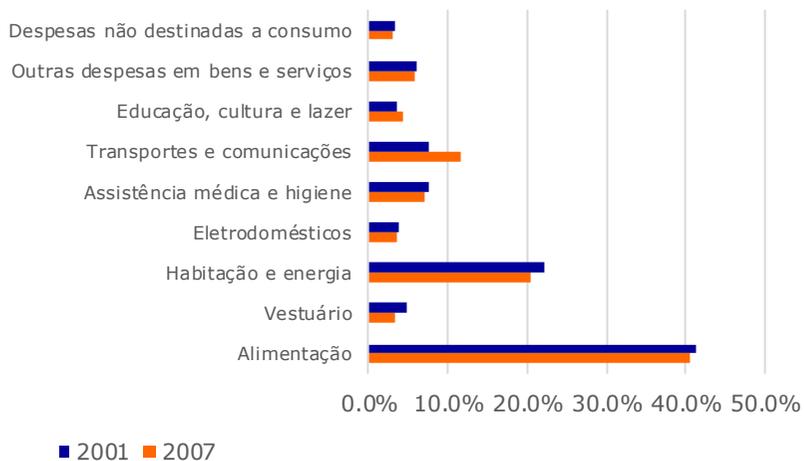
- Nos últimos cinco anos o ritmo de crescimento médio anual da população foi de 1.4%;
- A população urbana cresceu em média 2.2% ao ano no mesmo período;
- Em 2014 a população urbana representava 60% do total vs 53% em 2000;
- Estrutura etária muito jovem, com cerca de 44% da população com menos de 25 anos e 42% entre os 25 e os 54 anos.

MARROCOS

POPULAÇÃO - CONSUMO

Evolução da estrutura de despesa das famílias

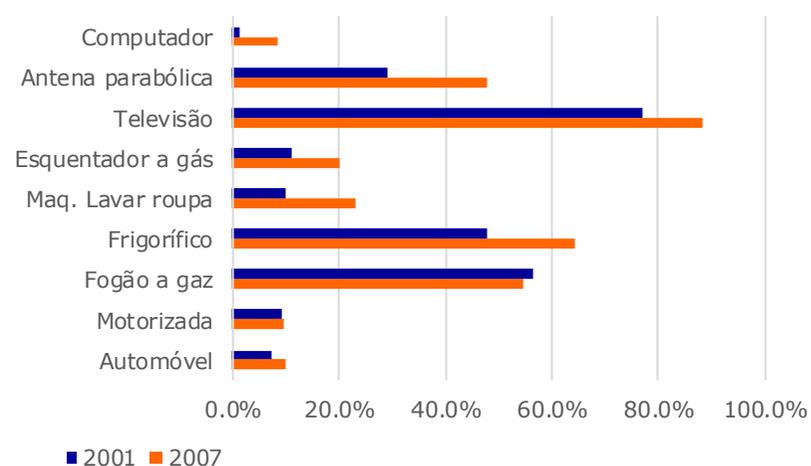
(% da despesa total)



Fonte: Estatísticas de Marrocos

Evolução de posse de bens duradouros pelas famílias

(% de famílias que possui...)

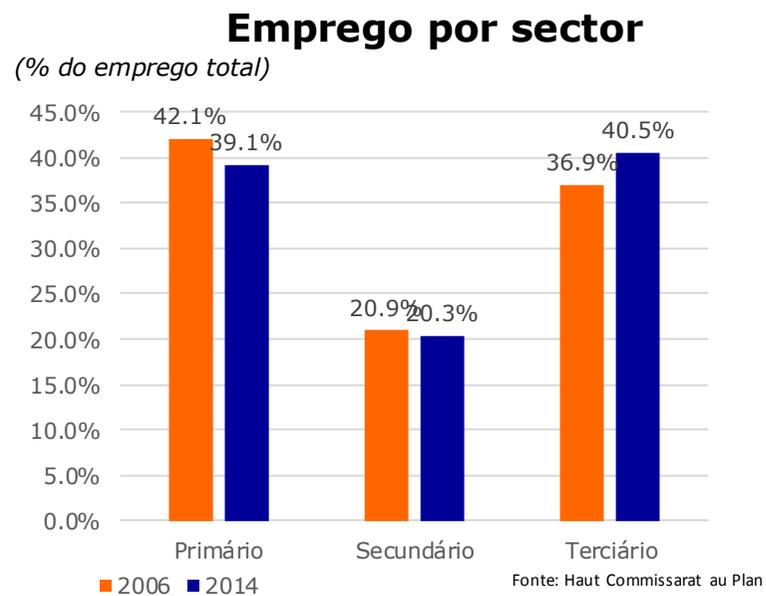
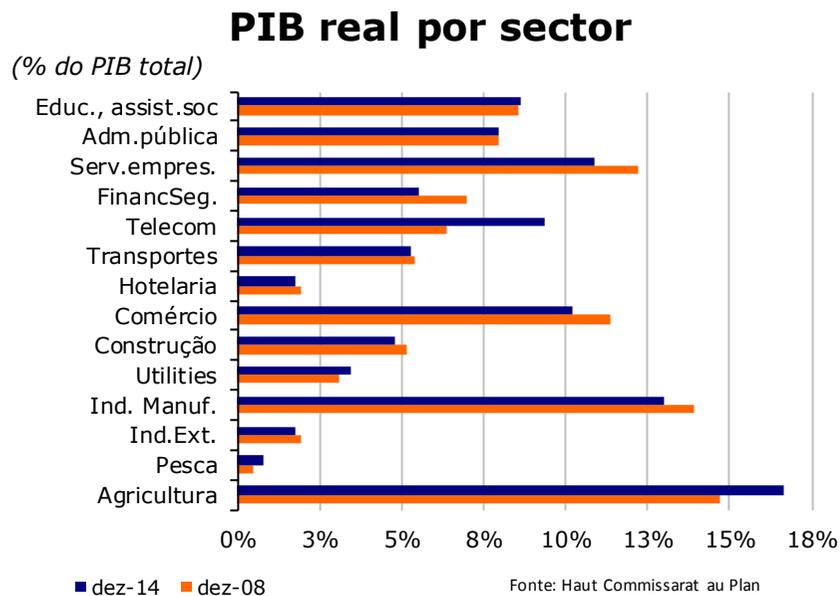


Fonte: Estatísticas de Marrocos

- Os dados mais recentes dos inquéritos à despesa das famílias sugere pequenas alterações na estrutura da despesa, mas verifica-se o aumento das famílias que adquirem bens de consumo duradouros;
- De acordo com o organismo oficial de estatísticas de Marrocos – Haut Commissariat au Plan – a taxa de crescimento da despesa pessoal anual entre 2001 e 2007 foi de 3.2%, indicando uma melhoria do nível de vida da população. Entre 1998 e 2001, o crescimento real da despesa tinha sido 1%.

MARROCOS

ESTRUTURA DA ECONOMIA

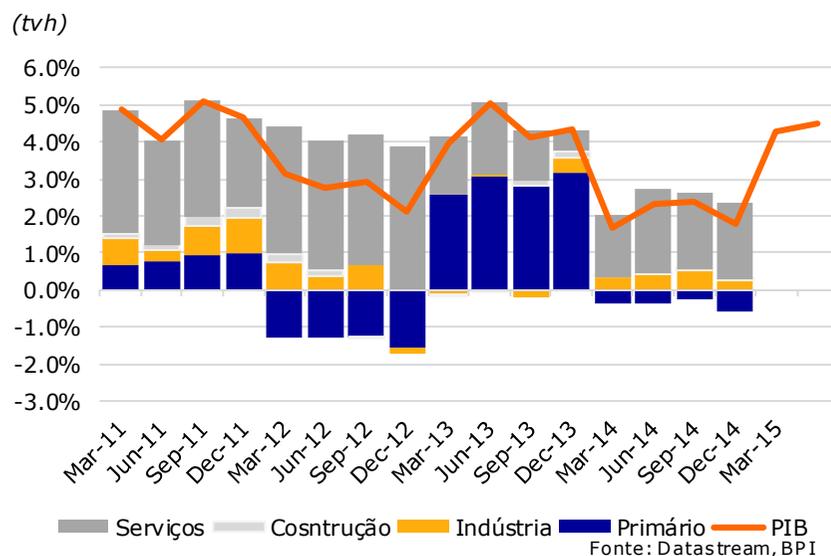


- Cerca de 14% do PIB resulta da actividade no sector agrícola, explicando em grande parte, o facto do ritmo de crescimento anual desta economia apresentar oscilações consideráveis. Por seu turno a indústria representa 25% do PIB e os serviços 61%;
- O sector agrícola também desempenha um papel importante na empregabilidade da população marroquina.

MARROCOS

ESTRUTURA DA ECONOMIA

Contributo por sector para o crescimento do PIB



- A aceleração do PIB em 2015 resulta de um bom desempenho da actividade agrícola.
- No 2T15, o PIB avançou 4.3% yoy, beneficiando de um crescimento de 14.9% yoy da actividade agrícola, principalmente por via do aumento de 63% da produção de cereais;
- No sector não agrícola, o ritmo de expansão é muito mais lento – 1.6% yoy no 2T – reflectindo um fraco desempenho do sector industrial, apesar do forte crescimento da indústria automóvel, e dos serviços.
- Sectores importantes na economia marroquina, como a produção de fosfatos e o turismo registaram contracções de 3.8% e 3.4% no 2T, em parte reflectindo ainda a fragilidade da retoma na zona euro, mas também menor procura relacionada com os riscos de terrorismo na zona.

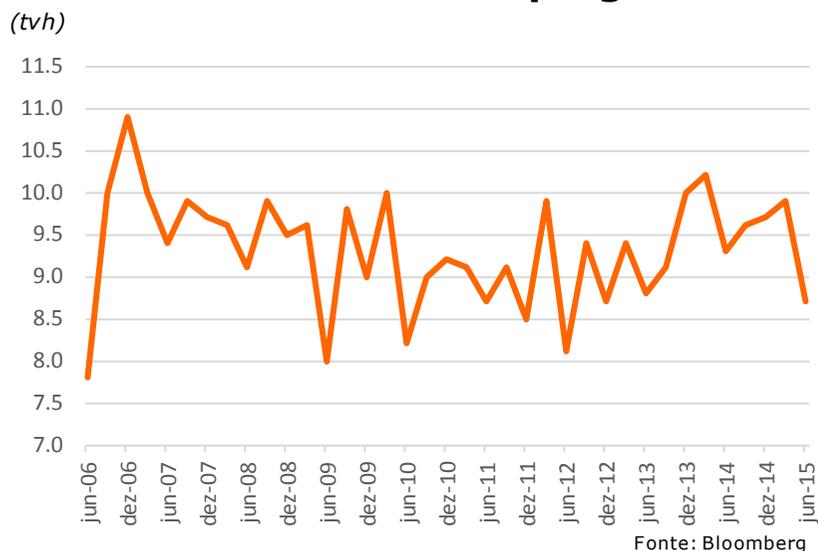
Segundo o órgão oficial de estatísticas, o PIB real poderá avançar 4.4% em 2015, beneficiando de um avanço de 14.9% da actividade agrícola e de um crescimento de 1.9% do sector não agrícola. O FMI estima um crescimento de 4.9% em 2015 e de 3.7% em 2016.

Na óptica da procura, a nota de conjuntura do instituto de estatística refere que o consumo privado cresceu 3.8% yoy no 2T vs. 3.4% no 1T, beneficiando de uma melhoria do sentimento das famílias, do abrandamento do ritmo de crescimento dos preços e melhoria dos níveis de desemprego.

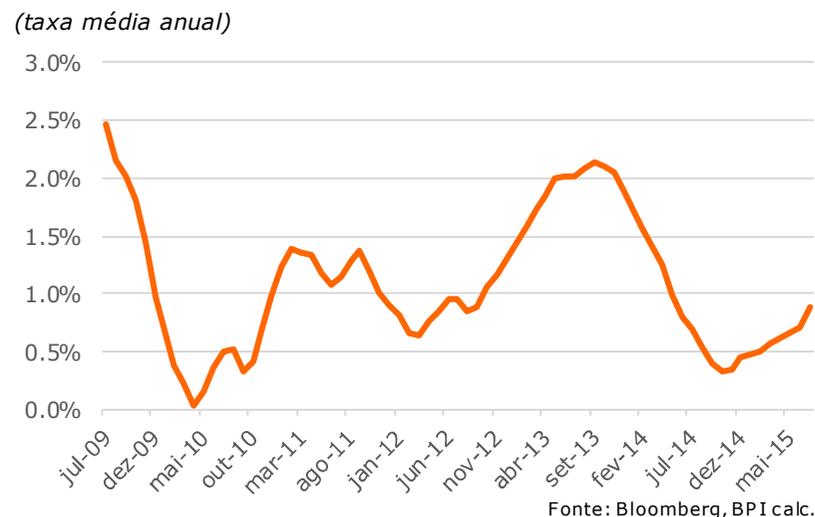
MARROCOS

MERCADO DE TRABALHO E INFLAÇÃO

Taxa de desemprego



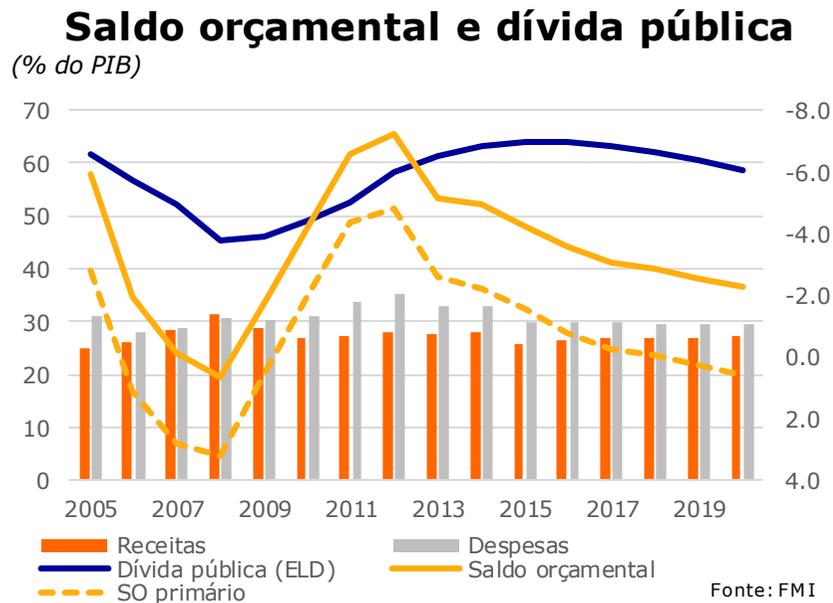
Taxa de inflação



- O mercado de trabalho evidencia fragilidades importantes: a taxa de actividade situa-se abaixo dos 50% e a taxa de desemprego em torno dos 9-10%, sendo que 37% dos desempregados está nessa situação há mais de 12 meses. De acordo com o FMI, a taxa de desemprego manter-se-á próximo de 10% em 2015-16.
- A inflação observa um comportamento benigno, em grande parte reflectindo o facto do Dirham estar indexado ao euro (80%) e ao dólar (20%), mas também reflexo da queda dos preços das *commodities*, na medida em que esta é uma economia importadora de matérias-primas, nomeadamente petróleo. As perspectivas de evolução da taxa de inflação é positiva, dado não se observarem pressões externas inflacionistas e porque a forte produção agrícola a nível interno tenderá a reflectir-se em preços mais baixos dos bens alimentares. . **O FMI prevê que em termos médios o IPC avance 1.5% em 2015 e 2% em 2016.**

MARROCOS

CONTAS PÚBLICAS



Desde 2013 verifica-se uma correcção do desequilíbrio orçamental, reflectindo essencialmente o fim da política de subsidiação dos bens energéticos, mas também crescimentos salariais mais baixos na função pública, que em 2009-12 cresceram em torno dos 12%. **O FMI estima que a eliminação de subsídios a bens energéticos líquidos se reflectirá na diminuição desta despesa para 2.1% do PIB em 2015 face a 6.6% em 2012.** A médio prazo poderão surgir novas reduções neste rácio, na medida em que o governo considera a possibilidade de reduzir/retirar subsídios actualmente atribuídos ao gás butano, ao trigo e ao açúcar, (nos bens alimentares a retirada de subsídios poderá ser mais lenta de forma a não deteriorar o clima social).

O FMI estima que o peso da despesa no PIB caia para níveis em torno dos 26% em 2015 e nos anos seguintes, e que a receita de mantenha em 26-27% no médio prazo. Neste cenário, o défice orçamental deverá reduzir-se de 4.9% em 2014 para 4.3% em 2015, mantendo a tendência descendente nos anos seguintes.

O aumento do défice público reflectiu-se na deterioração do rácio de dívida pública que em 2014 tenha atingido os 63% do PIB, mais 14 pontos percentuais do que em 2010, devendo aumentar para 64% em 2015-16, desenhando a partir daí uma tendência descendente. O FMI considera que o nível de dívida pública é sustentável e razoavelmente resiliente a choques adversos.

MARROCOS

EVOLUÇÃO DO CÂMBIO

Evolução do cambio marroquino face ao euro

(1 EUR = x Dinares)



Evolução do cambio marroquino face ao dólar

(1 USD = x Dinares)



Fonte: Bloomberg

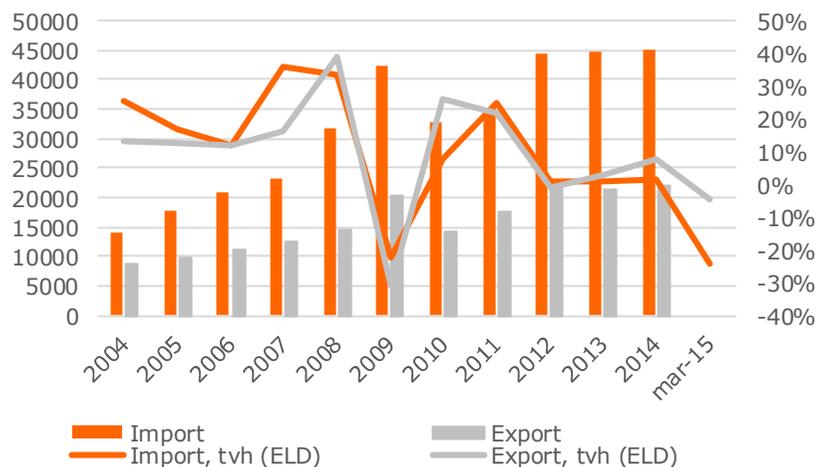
- Em Abril de 2015, o Banco Central de Marrocos alterou os níveis de indexação do dinar marroquino ao dólar e ao euro para 40% e 60%, respectivamente (antes as percentagens eram 20% e 80%), tendo por base uma perda de importância do comércio internacional com a zona euro e incremento das trocas com países como o Brasil, China, Índia e Turquia.
- O dinar marroquino tem apresentado um movimento de depreciação face ao dólar e ao euro. A perspectiva de que a Reserva Federal inicie um ciclo de subida gradual das taxas de juro e de que o BCE mantenha inalterada a sua política monetária ainda por um período de tempo considerável, sugere que o dinar marroquino se deprecie contra o dólar, mas poderá registar um movimento de apreciação face ao euro, reflectindo uma perda de valor deste face ao dólar.

MARROCOS

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Balança comercial

(milhões de usd, tvh)



Fonte: ITC, calc. BPI

- Desde 2012, verifica-se um comportamento mais favorável das exportações, o que em grande parte reflecte o desenvolvimento de indústrias de maior valor acrescentado, nomeadamente no sector automóvel, o que se reflecte na redução do défice comercial.
- A informação disponível para os primeiros 8 meses do ano, mostra que esta tendência se mantém. Quando medido em dinares, o défice comercial caiu 26.5 milhões de dinares, para 104.2 milhões de dinares face ao mesmo período de 2014, observando-se o aumento de 6.9% nas exportações medidas em dinares, enquanto que as importações caíram 6.5%.
- A exportação de automóveis ligeiros (10% das exportações totais) aumentou 20% yoy; de fios e cabos eléctricos (10% do total) +13%; de fertilizantes (10% do total) +7%; e as de ácidos fosfóricos (7.5% do total) +40%.
- O comportamento das importações traduz, essencialmente, a queda do preço das *commodities*, com destaque para o petróleo.

MARROCOS

COMÉRCIO INTERNACIONAL – EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES EM QUANTIDADE

Marrocos - Importação de Bens

(continua)

mil toneladas	Quantidade - pesos		Quantidade - tvh		Quantidade - contributos	
	2014	Jan-Ago 15	2014	Jan-Ago 15	2014	Jan-Ago 15
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	22.4%	19.5%	39.4%	-15.3%	7.2%	-3.4%
Trigo	10.6%	8.1%	88.8%	-26.4%	5.6%	-2.8%
Milho	4.3%	4.3%	18.6%	8.1%	0.8%	0.3%
Bagaços e outros resíduos das ind. Aliment.	3.2%	2.8%	9.5%	-21.7%	0.3%	-0.7%
Açúcar bruto e refinado	1.6%	1.9%	-16.4%	16.6%	-0.4%	0.3%
Crustáceos e moluscos	0.1%	0.1%	9.4%	20.1%	0.0%	0.0%
Cevada	0.9%	0.8%	140.2%	-16.7%	0.6%	-0.1%
Energia e lubrificantes	43.2%	43.8%	5.5%	-1.4%	2.6%	-0.6%
Combustíveis	9.5%	10.2%	-5.9%	0.6%	-0.7%	0.1%
Petróleo bruto	9.9%	8.4%	-15.6%	-20.1%	-2.1%	-2.0%
Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos	6.9%	7.2%	5.8%	1.8%	0.4%	0.1%
Carvão; coque e combust. sólidos	16.3%	16.5%	38.8%	4.8%	5.2%	0.8%
Óleos brutos de petróleo e lubrificantes	0.2%	1.5%	17.1%	161.9%	0.0%	0.3%
Matérias primas de origem animal e vegetal	3.6%	3.9%	13.4%	0.2%	0.5%	0.0%
Óleo de soja bruto e refinado	0.9%	0.9%	18.2%	-4.5%	0.2%	0.0%
Madeiras não trabalhadas	1.5%	1.6%	1.3%	3.1%	0.0%	0.0%
Sementes e frutos oleaginosos	0.3%	0.1%	63.6%	-83.6%	0.2%	-0.3%
Matérias primas de origem mineral	10.6%	11.7%	19.4%	7.2%	2.0%	0.8%
Enxofre bruto	9.0%	9.4%	21.6%	1.5%	1.8%	0.1%
Sucata e resíduos	0.8%	1.2%	17.6%	67.6%	0.1%	0.6%
Bens intermédios	16.2%	17.2%	6.4%	4.0%	1.1%	0.7%
Plásticos e produtos de plástico	1.4%	1.5%	1.8%	1.1%	0.0%	0.0%
Produtos químicos	3.2%	3.0%	36.0%	-8.3%	1.0%	-0.3%
Papel, cartão e respectivos produtos	1.0%	1.1%	7.4%	9.2%	0.1%	0.1%
Amoníaco	1.7%	1.9%	24.8%	5.9%	0.4%	0.1%
Bens de ferro ou aço	1.4%	1.2%	0.8%	-15.1%	0.0%	-0.2%
Bens semi acabados de ferro ou aço	1.2%	1.8%	-24.5%	42.4%	-0.4%	0.5%
Produtos laminados de ferro ou aço	0.6%	0.8%	-8.2%	24.0%	-0.1%	0.1%
Fertilizantes naturais e químicos	1.3%	1.4%	-3.8%	13.3%	-0.1%	0.2%
Produtos cerâmicos	0.8%	0.9%	24.9%	3.6%	0.2%	0.0%
Madeiras preparadas e respectivas obras	0.4%	0.4%	10.5%	9.6%	0.0%	0.0%
Obras de pedra, gesso, cimento ou mat.identicos	0.4%	0.5%	4.7%	5.8%	0.0%	0.0%
Vidro e respectivas obras	0.4%	0.4%	6.1%	3.6%	0.0%	0.0%

MARROCOS

COMÉRCIO INTERNACIONAL – EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES EM QUANTIDADE

Marrocos - Importação de Bens mil toneladas	(continuação)					
	Quantidade - pesos		Quantidade - tvh		Quantidade - contributos	
	2014	Jan-Ago 15	2014	Jan-Ago 15	2014	Jan-Ago 15
Equipamentos agrícolas	0.1%	0.1%	-4.3%	2.6%	0.0%	0.0%
Equipamentos industriais	1.6%	1.6%	-5.1%	-6.5%	-0.1%	-0.1%
Veículos industriais	0.2%	0.2%	-9.8%	14.7%	0.0%	0.0%
Fios e cabos condutores isolados para electricidade	0.1%	0.1%	22.6%	26.9%	0.0%	0.0%
Aparelhos comutação p/ circuitos elétr. e resistênci	0.1%	0.1%	10.5%	10.6%	0.0%	0.0%
Motores alternativos, outros e suas partes	0.1%	0.1%	-1.1%	-28.0%	0.0%	0.0%
Peças e componentes para veículos industriais	0.2%	0.1%	3.7%	-48.0%	0.0%	-0.1%
Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos	0.0%	0.0%	18.3%	6.8%	0.0%	0.0%
Máq. e materias de eng. cívil e construção	0.1%	0.1%	-14.6%	-1.1%	0.0%	0.0%
Equipamentos de elevação e movimentação	0.1%	0.1%	-14.4%	-11.5%	0.0%	0.0%
Bens de consumo	2.3%	2.3%	9.9%	-1.1%	0.2%	0.0%
Automóveis ligeiros	0.2%	0.2%	8.2%	2.8%	0.0%	0.0%
Artigos em plástico	0.2%	0.2%	11.7%	-2.2%	0.0%	0.0%
Mobiliário, colchões e iluminação	0.2%	0.2%	-1.5%	6.1%	0.0%	0.0%
Tecidos e fio de algodão	0.1%	0.1%	2.8%	-2.5%	0.0%	0.0%
Electrodomésticos	0.1%	0.1%	15.3%	5.0%	0.0%	0.0%
Produtos de perfumaria e cosméticos	0.1%	0.1%	5.8%	5.5%	0.0%	0.0%
Total (mil Toneladas)	48,709	31,960	13.4%	-2.7%		

Fonte: Office des Charges, calc. BPI

MARROCOS

COMÉRCIO INTERNACIONAL – EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES EM VALOR

Marrocos - Importação de Bens

(continua)

milhões de dinares	valor - pesos		valor - tvh		Valor - contributos	
	2014	Jan-Ago 15	2014	Jan-Ago 15	2014	Jan-Ago 15
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	10.8%	10.2%	15.1%	-14.8%	1.4%	-1.6%
Trigo	3.3%	2.7%	67.8%	-89.4%	1.5%	-2.9%
Milho	1.1%	1.2%	-5.0%	-95.7%	-0.1%	-1.1%
Bagaços e outros resíduos das ind. Aliment.	1.2%	1.0%	2.4%	-96.8%	0.0%	-1.2%
Açúcar bruto e refinado	0.7%	0.9%	-26.5%	-98.4%	-0.3%	-0.7%
Crustáceos e moluscos	0.3%	0.3%	-10.9%	-99.9%	0.0%	-0.3%
Cevada	0.2%	0.2%	110.4%	-99.1%	0.1%	-0.2%
Energia e lubrificantes	23.9%	18.7%	-6.9%	-56.8%	-1.8%	-13.6%
Combustíveis	8.3%	6.6%	-13.6%	-90.5%	-1.3%	-7.5%
Petróleo bruto	7.3%	4.4%	-23.3%	-90.1%	-2.2%	-6.6%
Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos	5.0%	3.7%	-7.5%	-93.1%	-0.4%	-4.7%
Carvão; coque e combust. sólidos	1.6%	1.7%	14.8%	-83.7%	0.2%	-1.3%
Óleos brutos de petróleo e lubrificantes	0.3%	1.4%	226.5%	-99.8%	0.6%	-0.3%
Matérias primas de origem animal e vegetal	3.1%	3.3%	3.8%	-96.4%	0.1%	-3.0%
Óleo de soja bruto e refinado	0.9%	0.9%	11.7%	-99.1%	0.1%	-0.8%
Madeiras não trabalhadas	0.7%	0.8%	-9.5%	-98.5%	-0.1%	-0.7%
Sementes e frutos oleaginosos	0.2%	0.1%	57.7%	-99.7%	0.1%	-0.2%
Matérias primas de origem mineral	2.1%	2.6%	5.0%	-89.4%	0.1%	-1.9%
Enxofre bruto	1.5%	1.8%	8.0%	-91.0%	0.1%	-1.3%
Sucata e resíduos	0.3%	0.4%	-15.0%	-99.2%	0.0%	-0.3%
Bens intermédios	21.2%	23.1%	-7.0%	-83.8%	-1.5%	-17.7%
Plásticos e produtos de plástico	3.0%	3.1%	-8.6%	-98.6%	-0.3%	-3.0%
Produtos químicos	2.1%	2.5%	16.1%	-96.8%	0.3%	-2.0%
Papel, cartão e respectivos produtos	1.3%	1.5%	-7.2%	-99.0%	-0.1%	-1.3%
Amoníaco	0.8%	1.1%	15.1%	-98.3%	0.1%	-0.8%
Bens de ferro ou aço	1.1%	1.0%	-12.3%	-98.6%	-0.1%	-1.1%
Bens semi acabados de ferro ou aço	0.7%	0.9%	-32.8%	-98.8%	-0.3%	-0.7%
Produtos laminados de ferro ou aço	0.7%	0.9%	-17.4%	-99.4%	-0.1%	-0.7%
Fertilizantes naturais e químicos	0.6%	0.7%	-22.3%	-98.7%	-0.1%	-0.6%
Produtos cerâmicos	0.5%	0.5%	9.4%	-99.2%	0.0%	-0.4%
Madeiras preparadas e respectivas obras	0.4%	0.4%	-2.7%	-99.6%	0.0%	-0.4%
Obras de pedra, gesso, cimento ou mat.identicos	0.3%	0.4%	-5.6%	-99.6%	0.0%	-0.3%
Vidro e respectivas obras	0.3%	0.3%	-3.2%	-99.6%	0.0%	-0.3%

MARROCOS

COMÉRCIO INTERNACIONAL – EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES EM VALOR

(continuação)

milhões de dinares	valor - pesos		valor - tvh		Valor - contributos	
	2014	Jan-Ago 15	2014	Jan-Ago 15	2014	Jan-Ago 15
Equipamentos agrícolas	0.5%	0.7%	-9.5%	-99.9%	-0.1%	-0.5%
Equipamentos industriais	20.0%	22.8%	-14.7%	-98.4%	-3.1%	-19.7%
Veículos industriais	1.8%	2.3%	-19.5%	-99.8%	-0.4%	-1.8%
Fios e cabos condutores isolados para electricidade	1.6%	2.1%	6.4%	-99.9%	0.1%	-1.6%
Aparelhos comutação p/ circuitos elétr. e resistências	1.9%	1.9%	-2.9%	-99.9%	0.0%	-1.9%
Motores alternativos, outros e suas partes	1.1%	1.1%	-9.1%	-99.9%	-0.1%	-1.1%
Peças e componentes para veículos industriais	1.3%	0.9%	-5.0%	-99.8%	-0.1%	-1.3%
Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos	0.5%	0.6%	3.7%	-100.0%	0.0%	-0.5%
Máq. e materias de eng. civil e construção	0.3%	0.4%	-21.3%	-99.9%	-0.1%	-0.3%
Equipamentos de elevação e movimentação	0.3%	0.4%	-20.5%	-99.9%	-0.1%	-0.3%
Bens de consumo	18.3%	18.7%	-3.6%	-97.7%	-0.6%	-17.9%
Automóveis ligeiros	2.6%	2.8%	-0.8%	-99.8%	0.0%	-2.6%
Artigos em plástico	1.1%	1.1%	2.6%	-99.8%	0.0%	-1.1%
Mobiliário, colchões e iluminação	0.7%	0.8%	-14.1%	-99.8%	-0.1%	-0.7%
Tecidos e fio de algodão	0.7%	0.7%	-6.5%	-99.9%	0.0%	-0.7%
Electrodomésticos	0.5%	0.6%	8.9%	-99.9%	0.0%	-0.5%
Produtos de perfumaria e cosméticos	0.5%	0.5%	-9.2%	-99.9%	0.0%	-0.5%
Total (milhões de dinares)	384,232	247,056	0.1%	-6.5%		

Fonte: Office des Charges, calc. BPI

MARROCOS

COMÉRCIO INTERNACIONAL

- Em termos de quantidade, os bens energéticos e lubrificantes representam cerca de 44% do total importado por Marrocos, destacando-se a importação de petróleo bruto (10% do total) e de carvão, coque e combustíveis sólidos (15%). Em 2015, a queda de importações nesta categoria relaciona-se com a redução/fim de subsídios a bens energéticos, provavelmente com efeito no aumento dos preços e redução do consumo;
- Em segundo lugar surgem os bens alimentares, bebidas e tabacos (22,5% do total importado), onde se destacam o trigo e o milho. Esta classe estará sujeita a maior volatilidade, dependendo do produto agrícola marroquino. Por exemplo, em 2015 o aumento das colheitas reflectiu-se em quebra das importações;
- Em terceiro lugar situam-se as importações de bens intermédios (16% do total), onde se destacam os produtos químicos, fertilizantes e plásticos;
- Finalmente, refere-se que as importações de matérias-primas minerais representam 11% do total, destacando-se a importação de enxofre (9% do total importado).

Em termos globais as importações marroquinas até Agosto de 2015 caíram 2.7% yoy em quantidade e 6.5% em valor, influenciadas pela queda das importações de bens alimentares (trigo e milho) e pela queda dos preços do petróleo nos mercados internacionais.

MARROCOS

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Principais bens importados por Marrocos nos primeiros 8 meses de 2015

(% do total)	Quantidade	Valor
Combustíveis	10.2%	6.6%
Petróleo bruto	8.4%	4.4%
Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos	7.2%	3.7%
Plásticos e produtos de plástico	1.5%	3.1%
Automóveis ligeiros	0.2%	2.8%
Trigo	8.1%	2.7%
Produtos químicos	3.0%	2.5%
Veículos industriais	0.2%	2.3%
Fios e cabos condutores isolados para electricidade	0.1%	2.1%
Aparelhos de comutação para circuitos elétricos e resistências	0.1%	1.9%
Enxofre bruto	9.4%	1.8%
Carvão; coque e os combustíveis sólidos semelhantes	16.5%	1.7%
Papel, cartão e respectivos produtos	1.1%	1.5%
Óleos brutos de petróleo e lubrificantes	1.5%	1.4%
Milho	4.3%	1.2%
Motores alternativos, outros e suas partes	0.1%	1.1%
Artigos em plástico	0.2%	1.1%
Amoníaco	1.9%	1.1%
Bagaços e outros resíduos das indústrias alimentares	2.8%	1.0%
Bens de ferro ou aço	1.2%	1.0%

Fonte: Office des Charges

Principais origens dos produtos importados por Marrocos

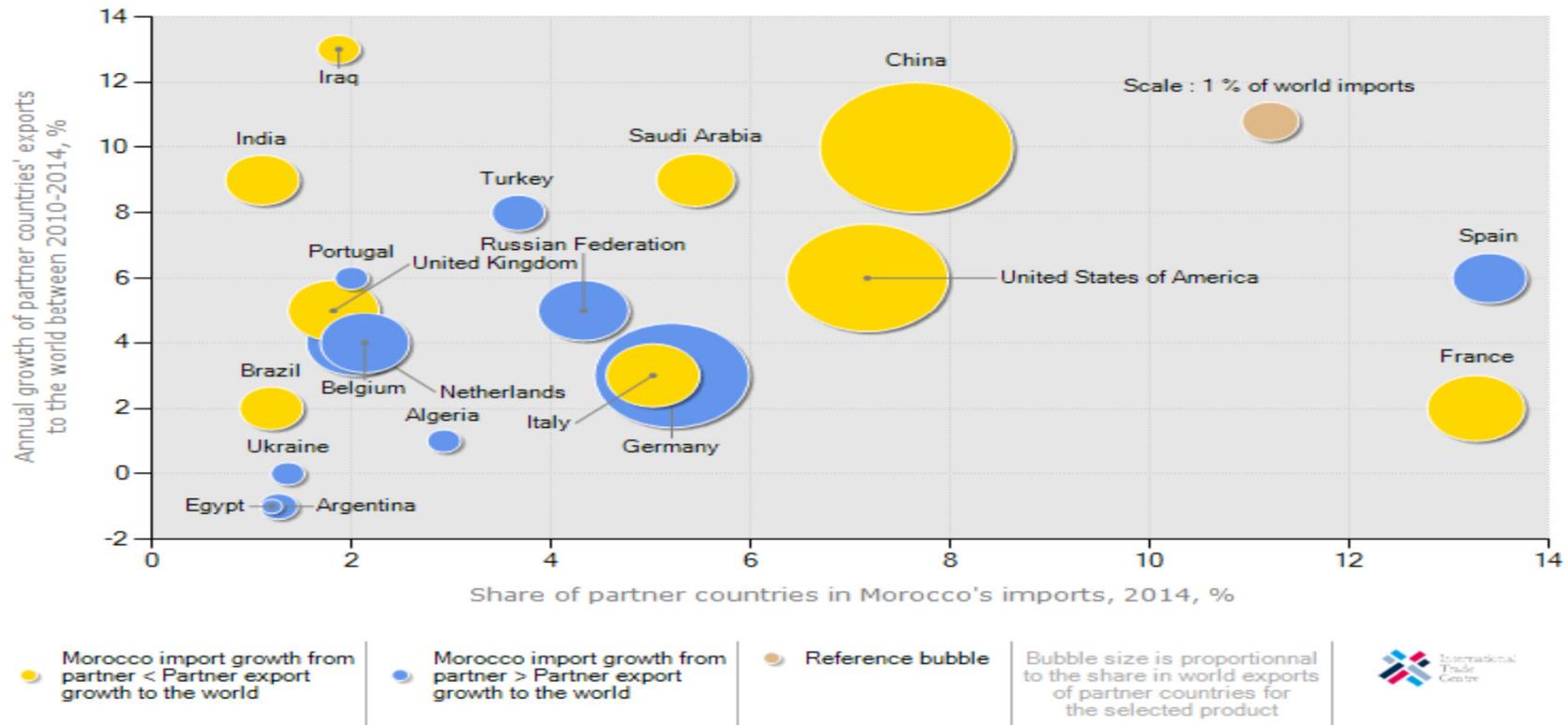
(% do total)	2014	2010
Espanha	13.4%	(10.6%)
França	13.3%	(15.6%)
China	7.7%	(8.4%)
EUA	7.2%	(7.1%)
Arábia Saudita	5.4%	(6.0%)
Alemanha	5.2%	(4.6%)
Itália	5.0%	(6.0%)
Rússia	4.3%	(3.8%)
Turquia	3.7%	(2.2%)
Argélia	2.9%	(2.4%)
Bélgica	2.1%	(1.4%)
Holanda	2.0%	(1.7%)
Portugal	2.0%	(1.6%)
Iraque	1.9%	(2.0%)
Reino Unido	1.8%	(2.1%)

Fonte: ITC

MARROCOS

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Prospects for market diversification for a product imported by Morocco in 2014
Product: TOTAL - All products



- As exportações de Portugal para Marrocos têm vindo a apresentar um crescimento superior ao das exportações portuguesas totais.
- A dimensão do círculo revela a reduzida importância das trocas comerciais de Marrocos com Portugal. Apenas 2% do total de bens importados por Marrocos tem origem em Portugal.

MARROCOS

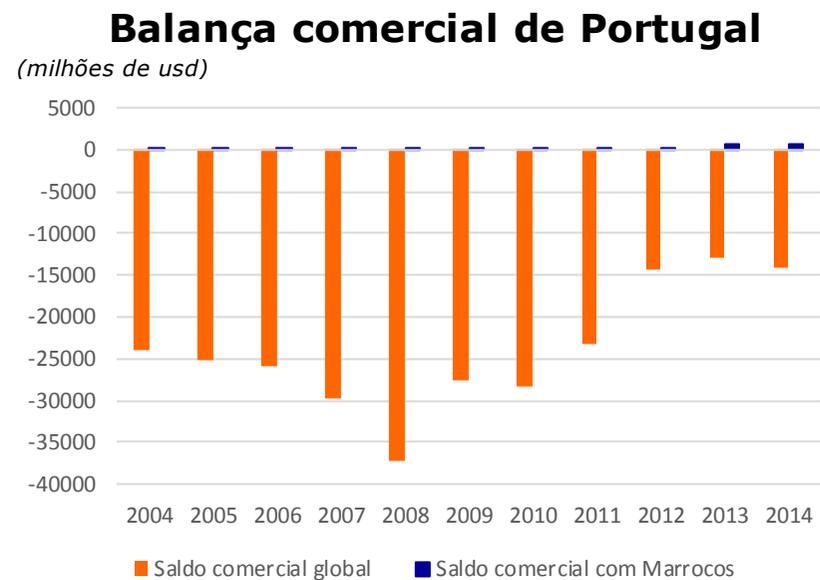
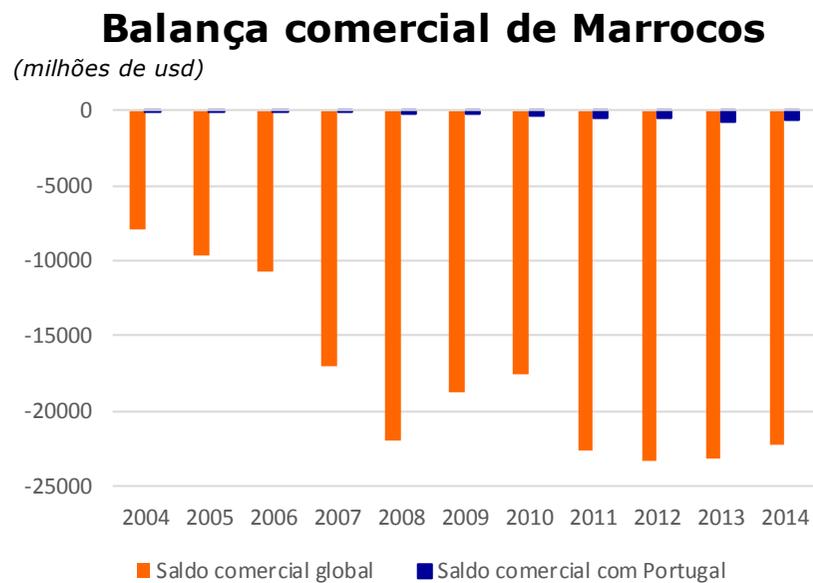
RELAÇÕES COMERCIAIS PORTUGAL / MARROCOS

	Peso das exportações de Portugal por produto				Peso das exportações para Marrocos nas exportações totais			
	Mundo	Marrocos	Mundo	Marrocos	2010	2014	Jan-Ago 15	
	2010		Jan-Ago 15					
Total (milhões de euros)	37,268	302.2	33,278	472.1	0.8%	1.2%	1.4%	↑
Total, excl. prod. Energéticos	94.1%	95.3%	92.3%	69.4%	0.8%	1.0%	1.1%	↑
Coque e produtos petrolíferos refinados	5.9%	4.7%	7.7%	30.6%	0.6%	3.5%	5.6%	↑
Metais de base	4.1%	20.7%	3.5%	19.1%	4.1%	8.0%	7.6%	↑
Produtos químicos	6.1%	10.7%	5.8%	8.6%	1.4%	1.7%	2.1%	↑
Equipamento eléctrico	5.1%	10.0%	5.5%	7.2%	1.6%	1.8%	1.9%	↑
Madeira, cortiça e obras, exc.mobiliário; obras de espartaria e de cestaria	3.0%	3.7%	2.9%	3.9%	1.0%	2.0%	1.9%	↑
Veículos automóveis, reboques e semi-reboques	11.5%	7.2%	10.8%	3.8%	0.5%	0.2%	0.5%	⇒
Papel e cartão e seus artigos	3.9%	3.5%	4.7%	3.5%	0.7%	1.1%	1.0%	↑
Artigos de borracha e de matérias plásticas	5.0%	3.5%	5.7%	3.3%	0.6%	1.0%	0.8%	⇒
Máquinas e equipamentos, n.e.	4.4%	7.3%	4.6%	3.0%	1.4%	1.0%	0.9%	↓
Produtos têxteis	3.6%	4.7%	3.5%	2.6%	1.1%	1.1%	1.0%	⇒
Produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento	4.9%	3.0%	5.6%	2.4%	0.5%	0.6%	0.6%	⇒
Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e de serv. relacionados	1.8%	2.4%	1.9%	2.4%	1.1%	2.5%	1.7%	⇒
Outros produtos minerais não metálicos	4.1%	2.2%	3.9%	2.2%	0.4%	0.6%	0.8%	↑
Produtos alimentares	6.2%	2.1%	6.3%	2.1%	0.3%	0.3%	0.5%	↑
Couro e produtos afins	4.0%	0.8%	4.4%	2.1%	0.2%	0.5%	0.7%	↑
Produtos farmacêuticos e preparações farmacêuticas de base	1.5%	0.3%	1.9%	0.8%	0.2%	0.3%	0.6%	↑
Produtos informáticos, electrónicos e ópticos	4.7%	2.1%	3.6%	0.7%	0.4%	0.3%	0.3%	⇒

Fonte: INE, calc. BPI

MARROCOS

RELAÇÕES COMERCIAIS PORTUGAL / MARROCOS



Fonte: ITC

